







INTEL MODERN CODE PARTNER UFPEL



TESTANDO O AMBIENTE REMOTO

Login remoto a sistemas de computadores

ssh ufpelintel@

senha: ufpelintel

conecta ou conecta2

Copie os exercícios

```
cp -r ufrgs-intel-modern-code/ seu-nome/
cd seu-nome/
```

OPENMP - REVISÃO

Funções da biblioteca OpenMP.

```
// Arquivo interface da biblioteca OpenMP para C/C++
#include <omp.h>
// retorna o identificador da thread.
int omp get thread num();
// indica o número de threads a executar na região paralela.
void omp set num threads(int num threads);
// retorna o número de threads que estão executando no momento.
int omp_get_num_threads();
// Comando para compilação habilitando o OpenMP.
icc -o hello hello.c -qopenmp
```

OPENMP - REVISÃO

Diretivas do OpenMP.

```
#pragma omp parallel
#pragma omp for
#pragma omp single
```

OPENMP - REVISÃO

```
Linux e OS X com gcc or intel icc:
```

```
gcc -fopenmp foo.c #GCC
icc -qopenmp foo.c #Intel ICC
export OMP_NUM_THREADS=40
./a.out
OMP_NUM_THREADS=30 ./a.out
```

Para shell bash

Por padrão é o nº de proc. virtuais.

SINCRONIZAÇÃO: BARRIER E NOWAIT

Barrier: Cada thread aguarda até que todas as demais cheguem

```
#pragma omp parallel shared (A, B, C) private(id)
 id = omp_get_thread_num();
 A[id] = big_calc1(id);
 #pragma omp barrier
 #pragma omp for
   for(i=0; i<N; i++){
     C[i] = big_calc3(i, A);
                                            Barreira implícita no final da
                                            construção FOR
 #pragma omp for nowait
                                            Sem barreira implícita devido ao
   for(i=0; i<N; i++){
                                            nowait (use com cuidado)
     B[i] = big_calc2(C, i);
 A[id] = big_calc4(id);
                                            Barreira implícita ao final na região
                                            paralela (não podemos desligar essa)
```

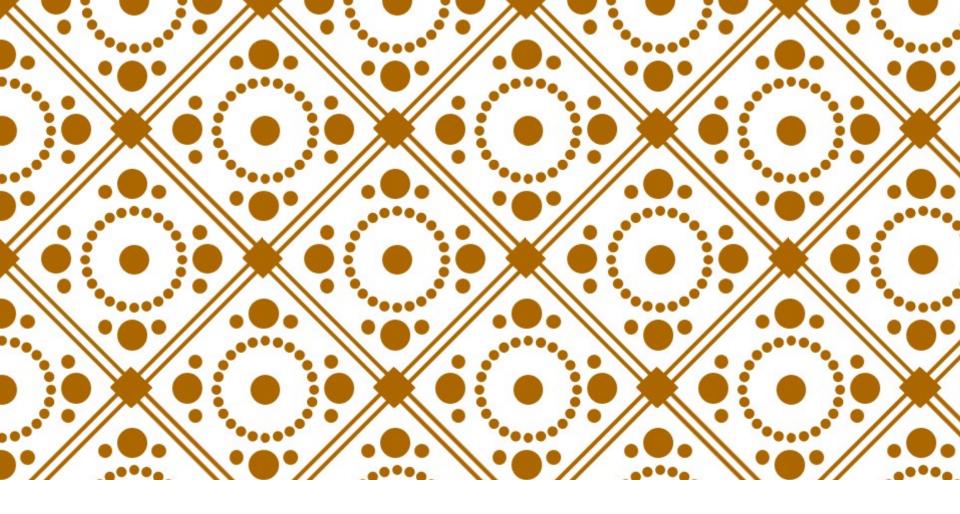
SPMD VS. WORKSHARING

A construção *parallel* por si só cria um programa SPMD (Single Program Multiple Data)... i.e., cada thread executa de forma redundante o mesmo código.

Como dividir os caminhos dentro do código entre as threads?

Isso é chamado de worksharing (divisão de trabalho)

- Loop construct
- ☐ Sections/section constructs
- ☐ Single construct
- ☐ Task construct

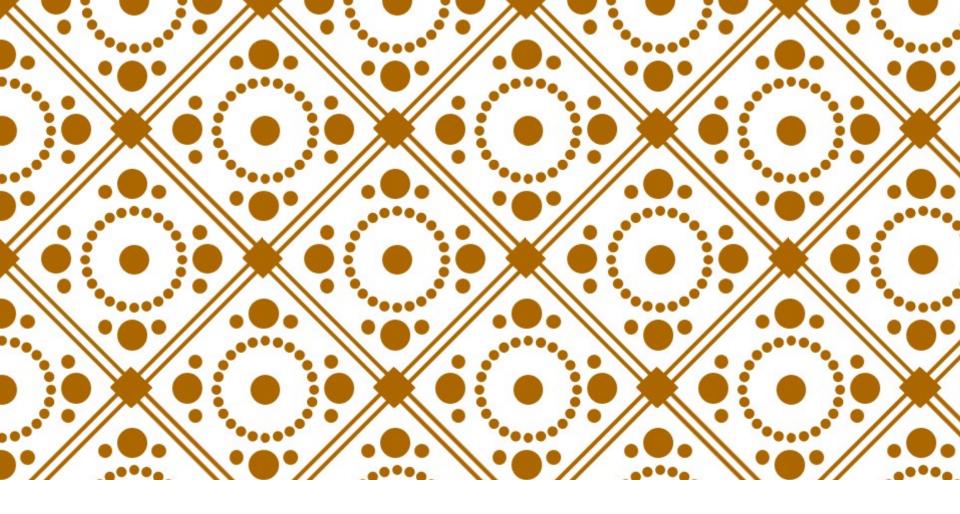


SECTIONS

CONSTRUÇÃO **SECTIONS** PARA DIVISÃO DE TRABALHO

A construção de divisão de trabalho com **sections** prove um bloco estruturado diferente para cada thread.

```
#pragma omp parallel
  #pragma omp sections
    #pragma omp section
      x_calculation();
                                                Por padrão, existe uma
    #pragma omp section
      y_calculation();
                                                barreira implícita no final do
                                                "omp sections".
    #pragma omp section
      z calculation():
                                                Use a diretiva "nowait" para
                                                desligar essa barreira.
```



MASTER SINGLE

CONSTRUÇÃO SINGLE

A construção single denota um bloco de código que deverá ser executado apenas por uma thread (não precisar ser a thread master).

Uma barreira implícita estará no final do bloco single (podemos

CONSTRUÇÃO MASTER

A construção master denota um bloco estruturado que será executado apenas pela thread master (id=0).

As outras threads apenas ignoram (sem barreira implícita)

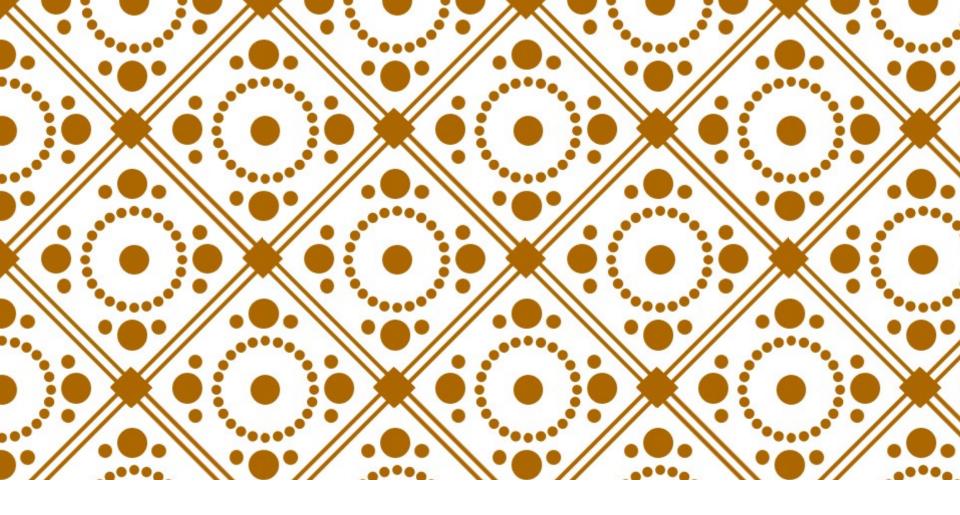
```
#pragma omp parallel
{
   do_many_things();
   #pragma omp master
   {
      exchange_boundaries();
   }

#pragma omp barrier
   do_many_other_things();
}

Barreira explícita
```

EXEMPLO, SINGLE MASTER

cd singleMaster/ make ./singleMaster.exec #include <stdio.h> #include <omp.h> int main() { #pragma omp parallel #pragma omp master printf(" master - this is thread %d\n", omp_get_thread_num()); #pragma omp single printf(" single - this is thread %d\n", omp_get_thread_num());



TASKS

OPENMP TASKS

Tasks são unidades de trabalho independentes.

Tasks são compostas de:

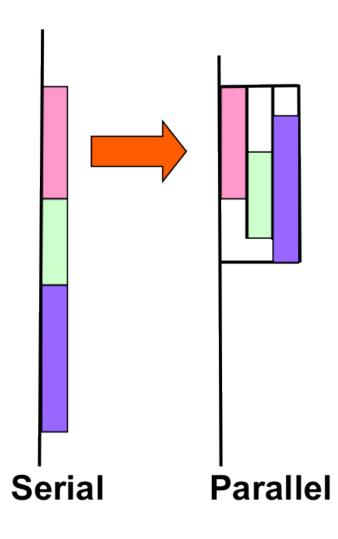
- Código para executar
- Dados do ambiente
- ☐ Variáveis de controle interno (ICV)

As threads executam o trabalho de cada task.

O sistema de execução decide quando as tasks

serão executadas

- As tasks podem ser atrasadas
- As tasks podem ser executadas imediatamente



QUANDO PODEMOS GARANTIR QUE AS TAKS ESTARÃO PRONTAS?

As tasks estarão completadas na barreira das threads:

□ #pragma omp barrier

Ou barreira de tasks

🛚 #pragma omp taskwait

```
#pragma omp parallel

#pragma omp task

foo();

#pragma omp barrier

#pragma omp single

{

#pragma omp task

bar();

}

Múltiplas tasks foo são criadas aqui. Uma por thread.

Todas tasks foo estarão completadas aqui

Uma task bar foi criada aqui

A task bar estará completa aqui (barreira implícita)
```

ESCOPO DE VARIÁVEIS COM TASKS: EXEMPLO FIBONACCI.

Exemplo de divisão e conquista int fib (int n){ int x,y; n é privada para ambas tasks if (n < 2) return n; #pragma omp task x é uma variável privada da thread y é uma variável privada da thread x = fib(n-1);#pragma omp task O que está errado aqui? y = fib(n-2);#pragma omp taskwait return x+y;

ESCOPO DE VARIÁVEIS COM TASKS: EXEMPLO FIBONACCI.

return x+y;

int fib (int n){ int x,y; n é privada para ambas tasks if (n < 2) return n; #pragma omp task x é uma variável privada da thread y é uma variável privada da thread x = fib(n-1);#pragma omp task O que está errado aqui? y = fib(n-2);As variáveis se tornaram privadas das #pragma omp taskwait tasks e não vão estar disponíveis fora das tasks

Exemplo de divisão e conquista

ESCOPO DE VARIÁVEIS COM TASKS: EXEMPLO FIBONACCI.

```
int fib (int n){
  int x,y;
                                         n é privada para ambas tasks
  if (n < 2) return n;
  #pragma omp task shared(x)
                                         x & y serão compartilhados
                                         Boa solução
    x = fib(n-1);
                                         pois precisamos de ambos para
  #pragma omp task shared(y)
                                         computar a soma
    y = fib(n-2);
  #pragma omp taskwait
  return x+y;
```

EXERCÍCIO, FIBONACCI TASK

```
cd fibonacciTask/ make
                            ./fibonacciTask.exec
int fib (int n){
 int x,y;
                                 Compare o desempenho da
 if (n < 2) return n;
                                      versão sequencial:
 #pragma omp task shared(x)
 x = fib(n-1);
                                   ./fibonacciTask.exec 45
 #pragma omp task shared(y)
                                    com a versão paralela:
 y = fib(n-2);
                                  ./fibonacciTaskPar.exec 45
 #pragma omp taskwait
  return x+y;
```

EXERCÍCIO, FIBONACCI TASK

```
cd fibonacciTask/ make
                             ./fibonacciTask.exec
int fib (int n){
 int x,y;
 if (n < 2) return n;
 #pragma omp task shared(x)
 x = fib(n-1);
 #pragma omp task shared(y)
 y = fib(n-2);
 #pragma omp taskwait
  return x+y;
```

```
./fibonacciTask.exec 45
   time: 7.236 seconds
 com a versão paralela:
./fibonacciTaskPar.exec 45
  time: 65.665 seconds
 por que isto acontece??
```

EXERCÍCIO, FIBONACCI TASK

```
cd fibonacciTask/ make
                               ./fibonacciTask.exec
int fib (int n){
  int x,y;
                                       ./fibonacciTask.exec 45
  if (n < 2) return n;
                                         time: 7.236 seconds
                    shared(x
  #pragma omp task
                      Criamos muitas tarefas com muito
  x = fib(n-1);
                                                      paralela:
                      pouco trabalho. Sobrecusto de
                      criação de tarefas muito alto...
  #pragma omp task
                                                      ar.exec 45
                      Solução: criar menos tarefas
  y = fib(n-2);
                                        time: 65.665 seconds
  #pragma omp taskwait
                                       por que isto acontece??
  return x+y;
```

SOLUÇÃO 1, FIBONACCI TASK

cd fibonacciTask/ make ./fibonacciTask.exec int fib (int n){ int x,y; if (n < 2) return n; $\#pragma \ omp \ task \ shared(x) \ if(n > 35)$ x = fib(n-1);#pragma omp task shared(y) if(n > 35) y = fib(n-2);#pragma omp taskwait return x+y;

SOLUÇÃO 1, FIBONACCI TASK

```
cd fibonacciTask/ make ./fibonacciTask.exec
int fib (int n){
 int x,y;
 if (n < 2) return n;
 #pragma omp task shared(x) if(n > 35)
 x = fib(n-1);
                                                Algo mais?
 #pragma omp task shared(y) if(n > 35)
 y = fib(n-2);
 #pragma omp taskwait
  return x+y;
```

SOLUÇÃO 2, FIBONACCI TASK

```
cd fibonacciTask/ make
                            ./fibonacciTask.exec
int fib (int n){
 int x,y;
 if (n < 2) return n;
                                             Deixar uma das
 #pragma omp task shared(x) if(n > 35)
                                           chamadas para ser
 x = fib(n-1);
                                             executada pela
 y = fib(n-2);
                                              tarefa mãe!
 #pragma omp taskwait
  return x+y;
```

SOLUÇÃO 2, FIBONACCI TASK

```
cd fibonacciTask/ make
                                ./fibonacciTask.exec
int fib (int n){
  int x,y;
  if (n < 2) return n;
  \#pragma \ omp \ task \ shared(x) \ if(n > 35)
  x = fib(n-1);
                              Ok... versão paralela melhorou mas ainda é
                             mais lenta que a sequencial. Talvez seja melhor
  y = fib(n-2);
                                       resolver outros problemas.
  #pragma omp taskwait
                                   Dica: vários benchmarks com tasks
  return x+y;
                                       (https://github.com/bsc-pm/bots)
```

TASKS

- if(cond): cria nova task apenas se a condição for verdadeira
 - #pragma omp task shared(x) if(n > 35)
- tied / untied
 - quando a execução de uma tarefa untied é suspensa, a continuação da task pode ser retomada por qualquer outra thread do team.
 - default é tied
 - são executadas sempre pela mesma thread

REGRAS DE ESCOPO DE VARIÁVEIS (OPENMP 3.0 SPECS.)

Variáveis **static** declarada na rotina chamada na task serão **compartilhadas**, a menos que sejam utilizadas as primitivas de *privat*e da thread.

Variáveis do tipo **const** não tendo membros mutáveis, e declarado nas rotinas chamadas, serão **compartilhadas**.

Escopo de arquivo ou variáveis no escopo de namespaces referenciadas nas rotinas chamadas são compartilhadas, a menos que sejam utilizadas as primitivas de *privat*e da thread.

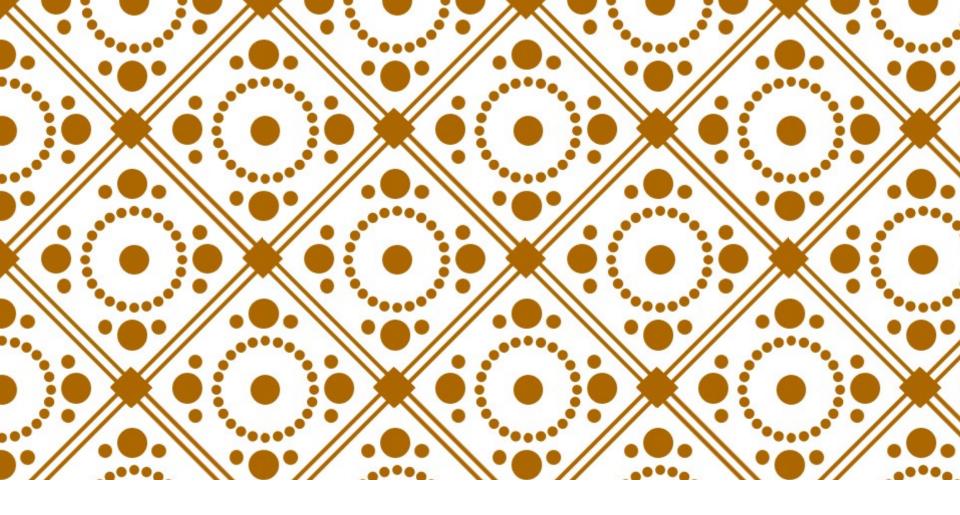
Variáveis alocadas no heap, serão compartilhadas.

Demais variáveis declaradas nas rotinas chamadas serão privadas.

REGRAS DE ESCOPO DE VARIÁVEIS

As regras de padronização de escopo são implícitas e podem nem sempre ser óbvias.

Para evitar qualquer surpresa, é sempre recomendado que o programador diga explicitamente o escopo de todas as variáveis que são referenciadas dentro da task usando as diretivas *private*, shared, firstprivate.



INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO VETORIAL



SINGLE INTRUCTION MULTIPLE DATA (SIMD)

Técnica aplicada por unidade de execução

- Opera em mais de um elemento por iteração.
- Reduz número de instruções significativamente.

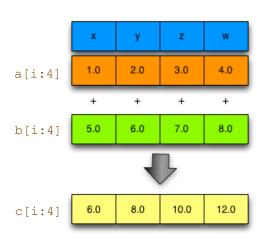
Elementos são armazenados em registradores SIMD

Scalar

Uma instrução. Uma operação.

Vector

Uma instrução. Quatro operações, por exemplo.



SINGLE INTRUCTION MULTIPLE DATA (SIMD)

Técnica aplicada por unidade de execução

- Opera em mais de um elemento por iteração.
- Reduz número de instruções significativamente.

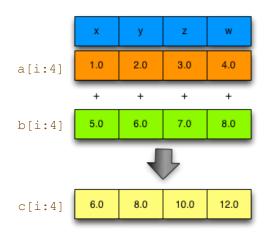
Elementos são armazenados em registradores SIMD

Scalar

Uma instrução. Uma operação.

Vector

Uma instrução. Quatro operações, por exemplo.



Dados contíguos para desempenho ótimo c[0] c[1] c[2] c[3] ...

ALINHAMENTO DE MEMÓRIA

Alinhamento de dados

Funções do compilador icc.

```
void* _mm_malloc(size_t size, size_t align);
void mm free(void *ptr);
```

Indicar ao compilador que dados estão alinhados

Ajuda na auto vetorização.

```
#pragma vector aligned
for(i = 0; i < N; i++)
  c[i] = a[i] + b[i];</pre>
```

PROGRAMAÇÃO VETORIAL

Vetorização

```
#pragma vector aligned
#pragma simd
for(i = 0; i < N; i++)
  c[i] = a[i] + b[i];</pre>
```

Vetorização com redução

```
#pragma vector aligned
#pragma simd reduction(+ : v)
for(i = 0; i < N; i++)
  v += a[i] + b[i];</pre>
```

EXERCÍCIO 4, PARTE A: DOT PRODUCT SIMD

cd dotProduct/ make ./dotProduct.exec <elementos>

```
double dotproduct(double *a, int *b, long long int N){
 long long int i;
 double dot = 0.0;
 for(i = 0; i < N; i++)</pre>
    dot += a[i] * b[i];
  return dot;
```

SOLUÇÃO 4.1, PARTE A: DOT PRODUCT SIMD

cd dotProduct/ make ./dotProduct.exec <elementos>

```
double dotproduct(double *a, int *b, long long int N){
 long long int i;
  double dot = 0.0;
 #pragma vector aligned
 #pragma simd reduction(+ : dot)
 for(i = 0; i < N; i++)</pre>
    dot += a[i] * b[i];
  return dot;
```

EXERCÍCIO 4, PARTE B: DOT PRODUCT PARALLEL

```
double dotproduct(double *a, int *b, long long int N){
 long long int i;
 double dot = 0.0;
 for(i = 0; i < N; i++)</pre>
    dot += a[i] * b[i];
  return dot;
```

SOLUÇÃO 4.2, PARTE B: DOT PRODUCT PARALLEL

```
double dotproduct(double *a, int *b, long long int N){
 long long int i;
 double dot = 0.0;
  #pragma omp parallel for private(i) reduction(+ : dot)
 for(i = 0; i < N; i++)</pre>
    dot += a[i] * b[i];
  return dot;
```

EXERCÍCIO 4, PARTE C: DOT PRODUCT PARALLEL SIMD

```
double dotproduct(double *a, int *b, long long int N){
 long long int i;
 double dot = 0.0;
 for(i = 0; i < N; i++)</pre>
    dot += a[i] * b[i];
  return dot;
```

SOLUÇÃO 4.3, PARTE C: DOT PRODUCT PARALLEL SIMD

```
double dotproduct(double *a, int *b, long long int N){
 long long int i;
  double dot = 0.0;
 #pragma vector aligned
 #pragma omp parallel for simd reduction(+ : dot)
 for(i = 0; i < N; i++)</pre>
    dot += a[i] * b[i];
  return dot;
```

RESULTADOS*

./4-dot-product.exec 40000000, executou em 6.49 seg.

* 2 x Xeon E5-2640 v2, 8 cores, 2 SMT-cores

2 proc. x 8 cores x 2 SMT = 32 Threads

4.1 parallel 32 threads	4.2 SIMD 1 thread	4.3 parallel SIMD 32 threads
2.19	5.77	2.11

EXERCÍCIO 5, PARTE A: MM - PARALLEL

cd matrixMultiplication/ make

./matrixMultiplication.exec <elementos>

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++){
 for(j = 0; j < N; j++){
  for(k = 0; k < N; k++){
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

SOLUÇÃO 5.1, PARTE A: MM - PARALLEL

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
#pragma omp parallel for private(i, j, k)
for(i = 0; i < N; i++){</pre>
 for(j = 0; j < N; j++){
  for(k = 0; k < N; k++){
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

EXERCÍCIO 5, PARTE B: MM - SIMD

cd matrixMultiplication/

make

./matrixMultiplication.exec <elementos>

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++){
 for(j = 0; j < N; j++){
  for(k = 0; k < N; k++){
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

SOLUÇÃO 5.2, PARTE B: MM — SIMD WRONG

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++){
 for(j = 0; j < N; j++){
  #pragma vector aligned
  #pragma simd
  for (k = 0; k < N; k++)
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

EXERCÍCIO 5, PARTE C: MM - SIMD

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++){}
 for(j = 0; j < N; j++){
  #pragma vector aligned
  #pragma simd
   for (k = 0; k < N; k++){}
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

SOLUÇÃO 5.3, PARTE C: MM - SIMD

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++){}
 for(k = 0; k < N; k++){
  #pragma vector aligned
  #pragma simd
  for(j = 0; j < N; j++){
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

EXERCÍCIO 5, PARTE D: MM — PARALLEL SIMD

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++){}
 for(k = 0; k < N; k++){
  #pragma vector aligned
  #pragma simd
  for(j = 0; j < N; j++){
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

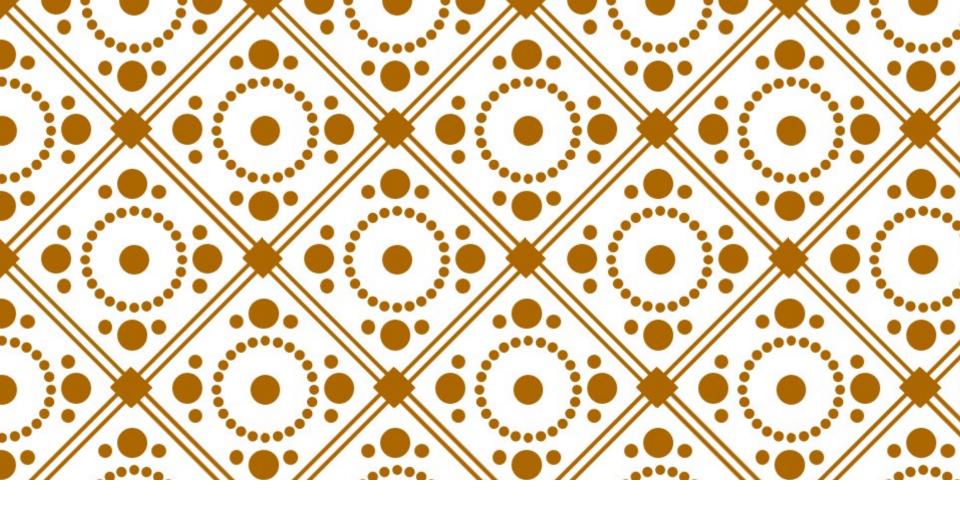
RESULTADOS*

./5-matrix-mult.exec 2048, executou em 135.29 seg.

* 2 x Xeon E5-2640 v2, 8 cores, 2 SMT-cores

2 proc. x 8 cores x 2 SMT = 32 Threads

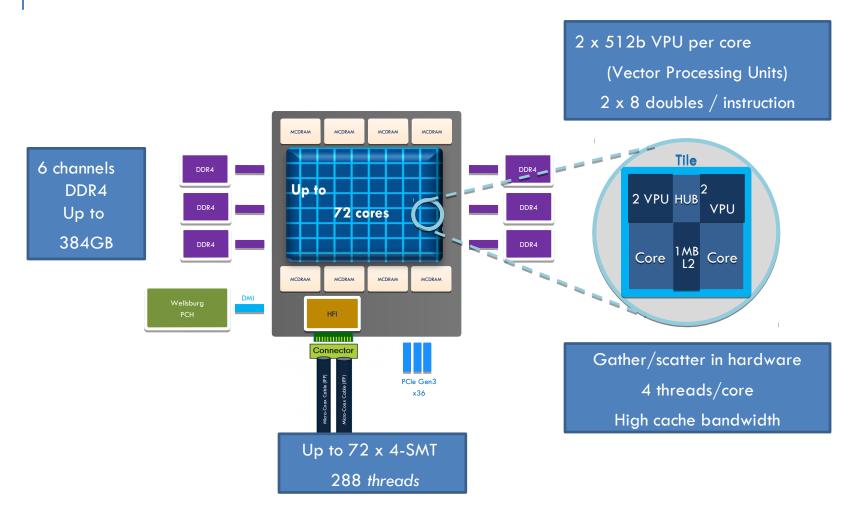
	5.1 parallel	5.2 SIMD WRONG	5.3 SIMD	5.4 parallel SIMD
Time	6.51	130.52	8.89	0.54
Speedup	20.78		15.22	250,54



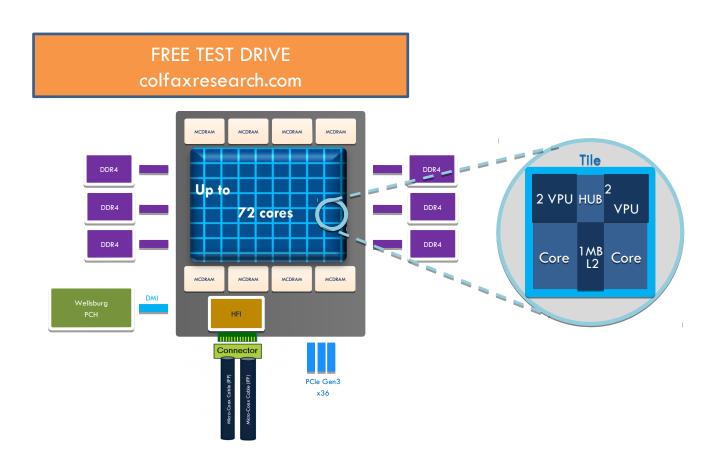
INTEL XEON PHI PROCESSOR (intel®)



INTEL XEON PHI PROCESSOR



INTEL XEON PHI PROCESSOR



INTEL XEON PHI COPROCESSOR

Funciona como um complemento para o processador.

PCI Express.

Possui memória própria.

Modo nativo.

Recompilar e executar.

icc —mmic sum.c; scp a.out mic0:~/; ssh mic0;./a.out

Modo offload

Inicia no processador.

Trechos são executados no coprocessador.

Termina no processador.



DIRETIVAS - OFFLOAD

Indicando região a ser executada no coprocessador

```
#pragma offload target(mic)
{
for(i = 0; i < N; i++)
    c += a + i;
}</pre>
```

Indicando região e vetores a ser copiados

```
#pragma offload target(mic)
inout(a:length(N)) in(b:length(N))
out(c:length(N))
{
  for(i = 0; i < N; i++){
    c[i] = a[i] + b[i];
    a[i] += c[i];
}
}</pre>
```

DIRETIVAS - OFFLOAD

Offload, paralelismo, vetorização, alinhamento e redução

```
#pragma offload target(mic)
in(v:length(N))
{
    #pragma omp parallel for simd
align(v : 64) reduction(+ : sum)
    for(i = 0; i < N; i++)
        sum += v[i];
}</pre>
```

EXERCÍCIO 6, PARTE A: MM — PARALLEL XEON PHI OFFLOAD

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
for(i = 0; i < N; i++)
 for(j = 0; j < N; j++){
  for(k = 0; k < N; k++)
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

EXERCÍCIO 6, PARTE B: MM — PARALLEL SIMD XEON PHI OFFLOAD

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
#pragma offload target(mic) in(A:length(N*N))
in(B:length(N*N)) out(C:length(N*N))
#pragma omp parallel for default(shared) private(i, j, k)
for(i = 0; i < N; i++)</pre>
 for(j = 0; j < N; j++){
  for(k = 0; k < N; k++)
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

RESULTADOS*

A multiplicação de matrizes sequencial com entrada 1024 x 1024, executou em 143.75 seg.

* Xeon Phi 3120P - Launched in 2013

$$57 \text{ cores } \times 4 \text{ SMT} = 228 \text{ Threads}$$

	parallel Offload	parallel SIMD Offload
Time	1.80	1.30
Speedup	79.86	110.58

TESTANDO O AMBIENTE REMOTO

Login remoto a sistemas de computadores

ssh ufpelintel@

senha: ufpelintel

conectaphiknl

Copie os exercícios

```
cp -r ufrgs-intel-modern-code/ seu-nome/
cd seu-nome/
```

SOLUÇÃO 6.1, PARTE A: MM — PARALLEL XEON PHI OFFLOAD

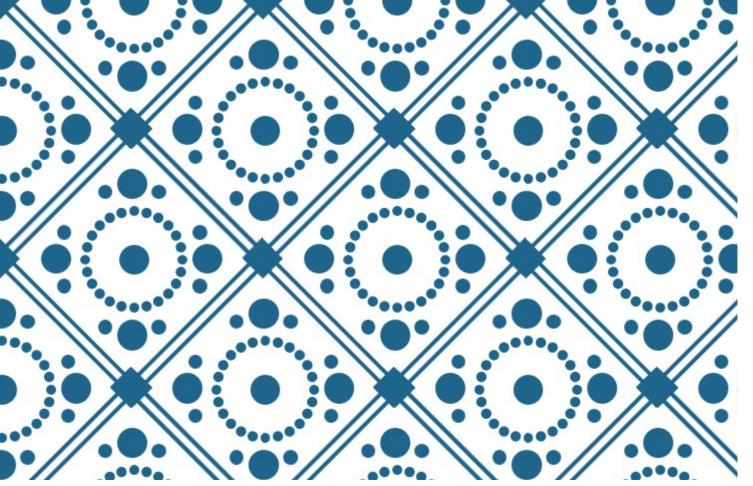
```
cd matrixMultiplicationOffload/ make ./matrixMultiplicationOffload.exec <elementos>
void matrix mult(double *A, *B, *C, int N){
 int i, j,
#pragma o
                       Agora no Intel Xeon Phi KNL.
in(B:lengt
                     Precisamos da Versão Offload?
 #pragma d
 for(i = 0)
  for(j =
   for(k = 0; k < N; k++)
    C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

SOLUÇÃO 6.1, PARTE A: MM — PARALLEL XEON PHI OFFLOAD

```
cd matrixMultiplicationOffload/
                        make
                              ./matrixMultiplicationOffload.exec <elementos>
void matrix mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j,
                       Agora no Intel Xeon Phi KNL.
#pragma o
                     Precisamos da Versão Offload?
in(B:lengt
             Na versão KNL podemos usar o mesmo código
#pragma d
               que roda em um processador Xeon normal
 for(i = 0)
  for(j =
                         (sem diretivas offload)
   for(k = 0; k < N; k++)
    C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```

EXERCÍCIO - KNL: MM — PARALLEL SIMD

```
void matrix_mult(double *A, *B, *C, int N){
int i, j, k;
#pragma omp parallel for private(i, j, k)
for(i = 0; i < N; i++){}
 for(k = 0; k < N; k++){
  #pragma vector aligned
  #pragma simd
  for(j = 0; j < N; j++){
   C[i * N + j] += A[i * N + k] * B[k * N + j];
```









INTEL MODERN CODE PARTNER UFPEL

